

EDITAL nº 06/2019
PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE PARA FINS DE
PROGRESSÃO, PROMOÇÃO E PREMIAÇÃO PARA O ANO-EXERCÍCIO DE 2020,
ANO-BASE 2019, EXCLUSIVO AOS PROFESSORES PARTICIPANTES DO NOVO
PLANO DE CARREIRA DOCENTE NOS TERMOS DA
RESOLUÇÃO nº 137/2019 – CONSUN.

A Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – torna pública a Avaliação de Desempenho Docente para fins de Progressão, Promoção e Premiação para o ano-exercício de 2020, ano-base 2019, aplicável exclusivamente aos professores participantes do novo Plano de Carreira Docente nos termos da Resolução nº 137/2019 – CONSUN, consoante as seguintes disposições:

1. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- 1.1 No ano-exercício de 2020 os professores integrantes do Quadro de Carreira Docente, participantes do Novo Plano de Carreira Docente, serão avaliados pelos instrumentos de avaliação e regras previstas nos anexos I e II deste edital para efeitos de concorrência à Progressão, Promoção e Premiações por Excelência no Ensino e por Produtividade em Pesquisa;
- 1.2 os Instrumentos de Avaliação estarão disponíveis em ambiente digital e serão preenchidos pelos professores mediante *login* e senha, durante o período de 3 de fevereiro de 2020 a 13 de março de 2020. O professor será responsável pela inserção de informações e documentos.

2. VAGAS – PROMOÇÕES E PROGRESSÕES

- 2.1 A quantidade de vagas disponíveis para promoção será calculada conforme art. 13 da Resolução nº 137/2019 – CONSUN tendo como base o número de professores ativos no mês de abril de 2020 e divulgada no mesmo mês no Portal Integra (<http://integra.pucpr.br>). As vagas disponíveis serão distribuídas por Escola e Câmpus Fora de Sede, proporcionalmente, conforme percentuais de: (a) professores integrantes do Novo Plano de Carreira Docente e (b) professores que permaneceram nas regras do plano anterior. As quantidades de vagas disponíveis para cada um dos planos serão arredondadas para o número inteiro mais próximo conforme norma ABNT NBR 5891;
- 2.2 a satisfação dos requisitos elencados no presente edital representa condição mínima para a promoção do professor. Para que esta ocorra, no entanto, é necessária a prévia disponibilidade de vaga. Desse modo, as previsões deste edital não se caracterizam, em nenhuma hipótese, promessa de promoção automática;
- 2.3 para as progressões não há limite de vagas. Os professores que cumprirem os requisitos contidos no inciso I do art. 24 da Resolução nº 137/2019 – CONSUN e no anexo I deste edital e que estejam nos níveis I ou II das classes de Auxiliar de Ensino, de Assistente e de Adjunto, terão a progressão para o nível imediatamente subsequente na mesma classe.



3. PREMIAÇÕES – EXCELÊNCIA NO ENSINO E PRODUTIVIDADE EM PESQUISA

- 3.1 Nos termos do Capítulo III da Resolução nº 137/2019 – CONSUN, cada prêmio terá o valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil) e o número total de prêmios será calculado conforme os artigos 31 e 32 da referida resolução, distribuídos entre Ensino e Pesquisa (art. 30, § 2º);
- 3.2 o número total de prêmios para o ano-exercício de 2020 (ano-base 2019) será divulgado até o mês de maio de 2020 no Portal Integra (<http://integra.pucpr.br>);
- 3.3 os prêmios serão pagos no mês de agosto de 2020 aos professores com melhor desempenho em Ensino e em Pesquisa, de acordo com ordem de classificação geral de pontuação nos Instrumentos de Avaliação dos anexos I e II deste edital;
- 3.4 os prêmios são divididos em duas modalidades: a) de excelência no ensino e b) de produtividade em pesquisa. Os prêmios serão distribuídos proporcionalmente da seguinte maneira:
 - I - prêmios de excelência no ensino – percentual equivalente aos professores participantes do novo Plano de Carreira não vinculados a programa *stricto sensu*;
 - II - prêmios de produtividade em pesquisa – percentual equivalente aos professores participantes do novo Plano de Carreira vinculados a programa *stricto sensu*.

4. INSCRIÇÕES

- 4.1 Os professores que preencherem os instrumentos de avaliação conforme item 1.2 acima e cumprirem os requisitos dos anexos I e II deste edital estarão automaticamente inscritos e concorrerão às progressões, promoções e premiações.





5. CRONOGRAMA

Período	Ano-exercício 2020, Ano-base 2019	Ano-exercício 2021, Ano-base 2020
jun/2019	Publicação do Edital de Avaliação de Desempenho Docente.	
03/fev/2020 a 13/mar/2020	Preenchimento dos Instrumentos de Avaliação em ambiente digital mediante <i>login</i> e senha.	
mar/2020		Publicação do Edital de Avaliação de Desempenho Docente.
abr/2020	Divulgação das vagas disponíveis para promoção por Escola e Câmpus Fora de Sede.	
mai/2020	Mês base para a efetivação de Promoções.	
Mai/2020	Divulgação do número total de prêmios e da sua distribuição entre Prêmios de Excelência no Ensino e de Produtividade em Pesquisa.	
ago/2020	Mês base para a efetivação de Premiações.	
dez/2020	Mês base para a efetivação de Progressões.	

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em Curitiba, aos dez dias do mês de junho de dois mil e dezenove.



Waldemiro Gremski
REITOR

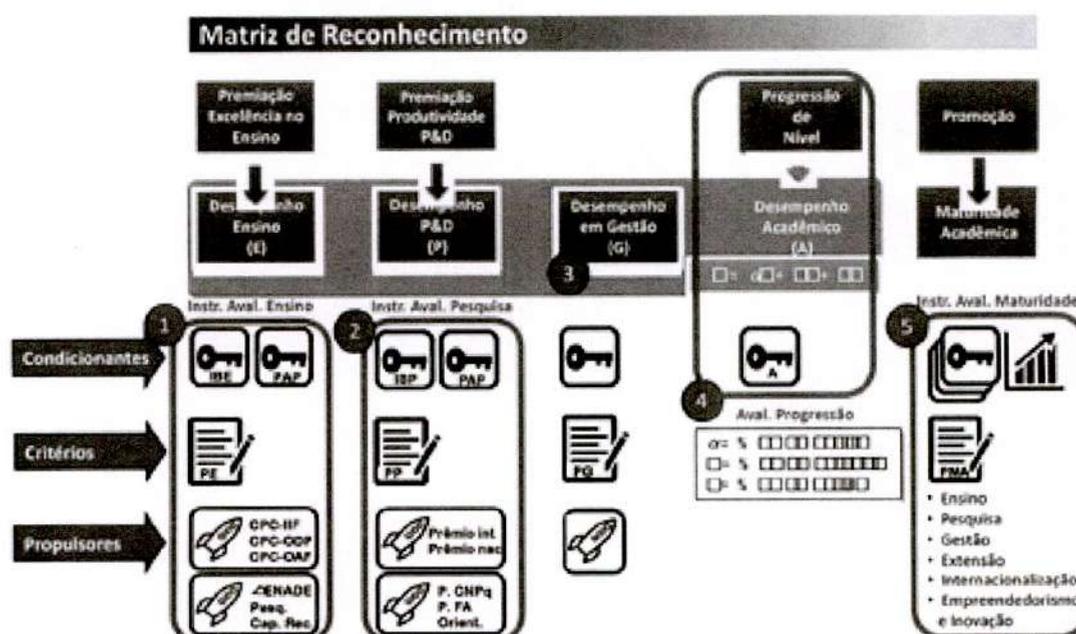
ANEXO I

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DOCENTE PARA O ANO-EXERCÍCIO 2020 TENDO COMO REFERÊNCIA AS ATIVIDADES DOCENTES REALIZADAS NO ANO-BASE 2019

Introdução e conceitos:

O modelo conceitual para a elaboração dos instrumentos de avaliação é apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Modelo Conceitual da Matriz de Reconhecimento



- Além das Progressões (ascensão de nível) e Promoções (ascensão de classe) já existentes, passam a integrar o Plano de Carreira Docente a partir do ano-exercício 2020 – ano-base 2019 – as Premiações por Desempenho: Excelência no Ensino e Produtividade em Pesquisa.
- As premiações – Ensino e Pesquisa (instrumentos assinalados pelos números 1 e 2 na Figura 1) – serão concedidas mediante avaliação do desempenho do professor ao longo do Ano-base. Nestas duas situações, os instrumentos são compostos por três elementos:
 - o Condicionantes: rubricas e/ou indicadores que configuram requisitos mínimos para a participação do professor no processo de avaliação.
 - o Critérios: rubricas e/ou indicadores com o objetivo de avaliar as realizações do professor no devido processo (premiação e promoção), avaliados mediante *Portfólios* apresentados pelos professores. Os *portfólios* serão avaliados por comissão idônea nomeada especificamente para este propósito.

- Propulsores: rubricas e/ou indicadores que configuram elementos adicionais, que permitem um acréscimo de até 20% sobre as notas ou pontuações obtidas nos itens "Condicionantes" e "Critérios":
 - Sobre o item "Condicionantes" para efeito de Progressão;
 - Sobre os itens "Condicionantes" e "Critérios" para efeito de Premiação e Promoção.
- A avaliação de função de Gestão (assinalada com o número 3 na Figura 1), embora não seja parte da Resolução nº 137/2019 – CONSUN, traz a indicação dos elementos que a compõem.
- A Progressão (instrumento assinalado pelo número 4 na Figura 1) terá pontuação atribuída a partir dos **condicionantes** de Ensino, Pesquisa e Gestão, proporcionalmente à carga horária do professor em cada uma destas três atividades no Ano-base.
- A Promoção (instrumento assinalado pelo número 5 na Figura 1) passará a levar em conta a **maturidade** adquirida pelo docente ao longo do seu percurso acadêmico. Como se trata de novo instrumento, o histórico será composto pelos portfólios de ensino e pesquisa apresentados pelos docentes a partir do ano-exercício 2020 (a partir do Ano-base 2019) conforme Quadro 14. **A promoção, portanto, passa a considerar o histórico e a trajetória do professor, não apenas o desempenho no ano-base.**

O detalhamento destes elementos é apresentado a seguir.

I - Os instrumentos de avaliação definidos neste anexo I compõem a Matriz de Reconhecimento e são aplicáveis aos processos de:

- Premiação por Excelência no Ensino (artigos 30 a 34 da Resolução nº 137/2019 – CONSUN);
- Premiação por Produtividade em Pesquisa (artigos 30 a 34 da Resolução nº 137/2019 – CONSUN);
- Progressão: ascensão de nível dentro da mesma classe (artigo 24, inciso I da Resolução nº 137/2019 – CONSUN);
- Promoção: ascensão de classe (artigo 24, inciso II e artigo 27 da Resolução nº 137/2019 – CONSUN).

II - Os instrumentos de avaliação aplicáveis aos processos acima, à exceção da progressão (item 3), são compostos por três elementos:

1. **Condicionantes:** rubricas e/ou indicadores que configuram requisitos mínimos para a participação do professor no processo de avaliação;
2. **Critérios:** rubricas e/ou indicadores com o objetivo de avaliar as realizações do professor no devido processo (premiação e promoção).
 - a) o professor apresentará seu *portfólio* para concorrer ao Prêmio de Excelência no Ensino, o qual:
 - a. deverá ser elaborado sem qualquer identificação de seu autor ao longo do texto, seguindo as orientações constantes no anexo II do presente edital. A existência de qualquer identificação implicará na exclusão do docente do processo;

- b. será avaliado por uma comissão formada especificamente para este fim, por docentes internos e externos à PUCPR, em processo "blind review";
 - c. a composição da comissão avaliadora será apresentada ao corpo docente (depois da apresentação dos *portfólios* e antes da sua avaliação);
 - d. cada *portfólio* será avaliado independentemente por dois membros da comissão avaliadora e será atribuída a média das duas notas.
 - e. havendo discrepância nas duas avaliações superior a 25% da pontuação total em questão, o *portfólio* será avaliado por um terceiro avaliador. Nos dois primeiros anos de vigência da Resolução nº 137/2019 – CONSUN, a nota resultante será dada pela média entre as duas notas mais altas dentre as atribuídas pelos três avaliadores. A partir do terceiro ano de vigência, a nota resultante será dada pela média das três notas atribuídas pelos avaliadores.
- b) o professor apresentará seu *portfólio* para concorrer ao Prêmio de Produtividade em Pesquisa, conforme Seção 2 deste anexo.
3. **Propulsores:** rubricas e/ou indicadores que configuram elementos adicionais, que permitem um acréscimo de até 20% sobre as notas ou pontuações obtidas nos itens "Condicionantes" e "Critérios":
- Sobre o item "Condicionantes" para efeito de Progressão;
 - Sobre os itens "Condicionantes" e "Critérios" para efeito de Premiação e Promoção.

AVALIAÇÕES: quadros e elementos componentes

1 Avaliação para o Prêmio de Excelência no Ensino

O instrumento de avaliação para o prêmio de Excelência no Ensino prevê, inicialmente (anos-base 2019 e 2020), dois **condicionantes**: o **Índice de Bom Ensino (IBE)** e a **conduta** do professor. O IBE é a nota obtida pelo docente na avaliação institucional, enquanto a conduta indica o alinhamento do professor às expectativas institucionais em termos de pontualidade, assiduidade e participação (**PAP**). A partir do ano-base de 2021, acrescenta-se a esses dois condicionantes o desempenho no ENADE, pelo qual o professor também é responsável.

Os professores que satisfizerem os condicionantes serão avaliados, para efeito de premiação por Excelência no Ensino e de promoção, com base em um **portfólio de ensino** elaborado pelo próprio docente e apreciado por uma comissão especialmente designada para esse fim, conforme critérios descritos nesta seção. A progressão de nível em uma mesma classe não leva em conta o *portfólio* de ensino.

A fim de estimular contribuições importantes ao plano estratégico da PUCPR, a instituição oferece ao professor a possibilidade de receber um incremento de até 20% no seu desempenho, a depender dos resultados obtidos na avaliação do MEC (CPC e ENADE), na pesquisa (para professores não vinculados ao *stricto sensu*) e na participação dos estudantes na avaliação institucional. Os aspectos avaliados para conceder o incremento são chamados de **propulsores do desempenho no ensino**.

A nota final obtida pelo docente neste instrumento de avaliação chama-se **Desempenho no Ensino** e pode ser calculada de duas formas: i) visando à **progressão**, que agrega apenas os indicadores relacionados aos condicionantes e ao incremento pelas contribuições ao plano estratégico da PUCPR (identificada pela **variável E**); ou ii) visando à **promoção ou à premiação** pela excelência no ensino, que agrega condicionantes, *portfólio* de ensino e incremento (identificada pela **variável E'**). Nos dois casos (E e E') a nota varia entre 0 e 12,0.



A seguir, a seção 1.1 apresenta em detalhes os condicionantes deste instrumento de avaliação; a seção 1.2, o *portfólio* de ensino e os respectivos critérios de avaliação; a seção 1.3, os propulsores do desempenho no ensino; a seção 1.4, as considerações gerais; e a seção 1.5, os critérios de desempate para o Prêmio de Excelência no Ensino.

1.1 Condicionantes:

1.1.1 Índice de Bom Ensino (IBE)

O Índice de Bom Ensino é composto a partir das questões da Avaliação Institucional apresentadas no Quadro 1:

Quadro 1 - Índice de Bom Ensino - IBE

Itens de avaliação	Concordo totalmente (4)	Concordo mais que discordo (3)	Discordo mais que concordo (2)	Discordo totalmente (1)
1. Este professor tem domínio dos conhecimentos teóricos e /ou práticos da disciplina.				
2. Este professor mostrou-se disponível para sanar minhas dúvidas, durante as aulas e/ou orientações.				
3. Este professor respeitou os estudantes nas aulas e/ou orientações deste semestre.				
4. Durante as aulas e/ou orientações deste professor, aprendi por meio de atividades que foram claramente explicadas (as atividades podem envolver falar ou escrever sobre o que estava aprendendo, discutir com colegas, entre outros).				
5. As atividades desenvolvidas por este professor promoveram a cooperação entre os colegas e contribuíram para minha aprendizagem.				
6. Os <i>feedbacks</i> que recebi deste professor foram de qualidade suficiente e ocorreram em tempo hábil para serem úteis à minha aprendizagem.				
7. Este professor estimulou-me a descobrir caminhos para a superação das dificuldades no meu processo de aprendizagem.				
8. Durante as aulas e/ou orientações deste professor as atividades eram confusas e tenho dúvidas se contribuíram para minha aprendizagem				

- a. O item de número 8 corresponde ao item 4 no sentido inverso com o intuito de "checagem" da real atenção do respondente ao questionário. Espera-se, portanto, resposta também inversa nas duas perguntas. Caso isso não ocorra, o questionário daquele respondente será desconsiderado.

- b. O IBE será calculado a partir das notas obtidas nos itens de 1 a 7, aplicada a seguinte fórmula:

$$IBE = \frac{\sum(\text{valores obtidos nas questões}) - 7}{2,1}, \text{ resultando em nota que variará de 0 a 10.}$$

- c. Será considerada a média obtida pelo professor, com mínimo de 10 respondentes;
- Para as avaliações do ano-exercício 2020 (ano-base 2019) e do ano-exercício 2021 (ano-base 2020) o IBE mínimo exigido é 6,5;
 - A partir da avaliação do ano-exercício 2022 (ano-base 2021) o IBE mínimo exigido é 7,5.

1.1.2 Pontualidade, Assiduidade, Participação (PAP)

Quadro 2 - Pontualidade, Assiduidade e Participação - PAP

Item de avaliação (relativos ao Ano-base)	Sim	Não
Pontualidade na postagem do plano de ensino		
Pontualidade na postagem de TDE		
Pontualidade na entrega das notas e diários de classe		
Assiduidade		
Participação em, no mínimo, quatro reuniões de Colegiado do Curso e da Escola		
Entrega da Avaliação Institucional por parte do professor		
Conduta alinhada aos valores institucionais (*)		

- * Ausência de reclamação à coordenação/decanato, ouvidoria ou canal direto formalizados e considerados procedentes (com carta de advertência ou suspensão).
- a. Este condicionante é considerado positivo quando observada resposta afirmativa em todos os seus elementos nos dois semestres do Ano-base.
 - b. Todos os itens serão avaliados por meio de extração de dados dos registros e sistemas da PUCPR.

1.2 Critérios:

Os critérios para apresentação e avaliação do *Portfólio* de Ensino terão como base a estrutura e as rubricas apresentadas a seguir.

1.2.1 Estrutura proposta para o *Portfólio* (detalhamento descrito no anexo II)

1. Identificação
2. Contexto
3. Concepção de ensino
4. Abordagem de ensino
5. Eficácia da abordagem adotada
6. Desenvolvimento profissional docente
7. Contribuição para a comunidade docente [critério será inserido somente a partir da avaliação 2023, ano-base 2022]
8. Conclusão

1.2.2 Avaliação do *Portfólio* de Ensino (rubricas descritas no anexo II)

- Concepção de ensino
- Abordagem de ensino
- Eficácia da abordagem adotada [critério reduzido até a avaliação 2022, ano-base 2021]
- Desenvolvimento profissional docente

IMPORTANTE: (a) todos os professores que atingirem os patamares mínimos nos Condicionantes poderão submeter seu *portfólio* de ensino e receberão feedback da comissão avaliadora criada para este fim; (b) o CREARE oferecerá oficinas para a elaboração de *Portfólio* de Ensino permitindo a busca de melhoria e desenvolvimento contínuos.

1.3 Propulsores:

Os propulsores de Ensino são apresentados no Quadro 3

Quadro 3 - Propulsores Ensino

Propulsor	Avaliação	% propulsor
CPC-IIF: nota contínua no CPC-IIF no principal curso de graduação em que atua o docente que ultrapassa o índice contínuo 2,95.	$(\text{CPC-IIF} - 2,95) / (5 - 2,95) * 100$ (%)	Somatório dos 4 percentuais relacionados ao CPC e ao Enade, dividido por 25. LIMITADO A 10% Obrigatório não zerar neste bloco.
CPC-ODP: nota contínua no CPC-ODP no principal curso de graduação em que atua o docente que ultrapassa o índice contínuo 2,95.	$(\text{CPC-ODP} - 2,95) / (5 - 2,95) * 100$ (%)	
CPC-OAF: nota contínua no CPC-OAF no principal curso de graduação em que atua o docente que ultrapassa o índice contínuo 2,95.	$(\text{CPC-OAF} - 2,95) / (5 - 2,95) * 100$ (%)	
ENADE: nota contínua no ENADE no principal curso de graduação em que atua o docente que ultrapassa o índice contínuo 2,95. Este item tem peso 2.	$(\text{ENADE} - 2,95) / (5 - 2,95) * 2 * 100$ (%)	
Pesquisador CNPq ou Fundação Araucária – exclusivo para professores não vinculados ao <i>Stricto Sensu</i>	10%	Somatório dos itens, limitado a 10%
Artigos publicados – exclusivo para professores não vinculados ao <i>Stricto Sensu</i>	A1 ou Q1: 10% A2: 8,5% B1: 7% B2: 5% B3: 2% B4 ou B5: 1% Outras publicações em revistas científicas, conferências ou congressos: 1%	
Orientação de Iniciação Científica concluída com sucesso no ano-base	3% por projeto orientado concluído com sucesso no ano-base	
Orientação de Monitoria no ano-base	1,5% por projeto, por semestre no ano-base	
Captação de recursos	1% PARA CADA R\$ 10.000	
Estímulo à participação dos estudantes na Avaliação Institucional (% de alunos respondentes no IBE)	% de respondentes dividido por 10	Limitado a 10%
Participação em Núcleos institucionais (NEP, NDE)* [propulsor provisório nos dois primeiros anos de vigência da Resolução 137/2019 CONSUN ou até que seja desenvolvido modelo de avaliação de desempenho destas atividades]	2% por Núcleo	
Participação em Feira de Cursos / Planeta PUC	1% por participação	





Siglas:

ENADE: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

CPC: Conceito Preliminar de Curso

CPC-IIF: Componente do CPC – Nota Padronizada - Infraestrutura e Instalações Físicas

CPC-ODP: Componente do CPC – Nota Padronizada - Organização Didático-Pedagógica

CPC-OAF: Componente do CPC – Nota Padronizada - Oportunidades de Ampliação da Formação

Principal curso de graduação:

- é o curso no qual o professor tem a maior parte de sua carga horária de graduação no período avaliado;
- para professores de disciplinas transversais (eixos de Escolas) ou para professores com vínculo principal a curso não avaliado pelo ENADE, será considerada a média dos respectivos indicadores ponderada pelo número de alunos respondentes do questionário do ENADE dentre todos os cursos da Escola ou CFS;
- para professores do eixo humanístico ou outro eixo transversal da Universidade, será considerada a média dos respectivos indicadores ponderada pelo número de alunos respondentes do questionário do ENADE dentre todos os cursos do Câmpus; em lugar da nota do ENADE, será considerada a nota contínua média ponderada da prova do ENADE dentre todos os cursos do Câmpus.

1.4 Considerações Gerais sobre a Avaliação de Ensino

- A nota resultante do Desempenho no Ensino, para efeito de **premiação e promoção**, será obtida da seguinte forma:
 - $E' = [40\% \cdot (\text{nota condicionantes}) + 60\% \cdot (\text{nota portfólio ensino})] \cdot [1 + (\text{percentual propulsor})]$, podendo variar de zero a 12.
- A nota resultante do Desempenho no Ensino, para efeito de **progressão**, será obtida da seguinte forma:
 - $E = (\text{nota condicionantes}) \cdot [1 + (\text{percentual propulsor})]$

A partir de 2022 (Ano-base 2021):

- a nota do ENADE deixa de ser propulsor e passa a ser condicionante, tendo como mínimo a nota contínua 3,25;
- os indicadores CPC-IIF, CPC-ODP e CPC-OAF permanecem como propulsores e passam a ter como mínimo a nota contínua 3,25, incidindo este valor nas fórmulas respectivas, em lugar do valor 2,95.
- O divisor aplicado ao somatório dos indicadores relacionados ao CPC passa a ser 15 para que a pontuação máxima desse grupo permaneça a mesma (20%).

A partir de 2024 (ano-base 2023):

- os mínimos para a nota do ENADE e para os indicadores CPC-IIF, CPC-ODP e CPC-OAF passam a ser 3,45, incidindo estes valores nas fórmulas respectivas, e

A partir de 2026 (ano-base 2025)

- Os mínimos passam a ser 3,65 para todos os indicadores ora citados, incidindo estes valores nas fórmulas respectivas.

1.5 Critérios de desempate para a Avaliação de Ensino

Em caso de empate na pontuação da Avaliação de Ensino e havendo menos vagas disponíveis para o Prêmio de Excelência no Ensino que o número de professores aptos a ocupa-las, os prêmios serão concedidos aos professores conforme a seguinte ordem de preferência:

- I - maior pontuação no *Portfólio* de Ensino;
- II - maior pontuação nos Condicionantes de Ensino;
- III - maior pontuação nos Propulsores de Ensino;
- IV - maior tempo de efetivo exercício na PUCPR;
- V - maior idade.

2 Avaliação para o Prêmio de Produtividade em Pesquisa

O instrumento de avaliação para o prêmio de Produtividade em Pesquisa prevê os seguintes condicionantes: Índice de Boa Pesquisa (IBP), conduta do professor (PAP).

Os professores que satisfizerem os condicionantes serão avaliados, para efeito de promoção e de premiação em Pesquisa, com base na produção de artigos em periódicos, na captação de projetos e na produção técnica, conforme critérios descritos nesta seção.

A fim de estimular contribuições importantes ao plano estratégico da PUCPR, a instituição oferece ao professor a possibilidade de um incremento de até 20% no seu desempenho, considerando a obtenção de prêmios em pesquisa, bolsa de produtividade em pesquisa e orientações realizadas. Os aspectos avaliados para conceder o incremento são chamados de **propulsores do desempenho na pesquisa**.

A nota final obtida pelo docente neste instrumento de avaliação, que consolida indicadores relacionados aos condicionantes, à produção técnico-científica, à captação de projetos e ao incremento pelas contribuições ao plano estratégico da PUCPR, chama-se **Desempenho na Pesquisa** e está identificada neste documento pela variável "P".

A seguir, a seção 2.1 apresenta em detalhes os condicionantes deste instrumento de avaliação; a seção 2.2, os critérios para avaliar a produção técnico-científica e a captação de projetos; a seção 2.3, os propulsores do desempenho na pesquisa; a seção 2.4, as considerações gerais e a seção 2.5, os critérios de desempate da avaliação do Prêmio de Pesquisa.

2.1 Condicionantes:

2.1.1 Índice de Boa Pesquisa (IBP)





Composição descrita no Quadro 4:

Quadro 4 – Índice de Boa Pesquisa

Itens de avaliação	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Peso
1. O professor apresenta Produção Qualificada do Docente (PQD) média nos últimos três anos:	... inferior a 75% da meta de manutenção de conceito do programa	... compatível com 75% da meta de manutenção de conceito do programa	... compatível com a meta de manutenção de conceito do programa	... compatível com a meta de ascensão de conceito do programa	4
2. O professor é coordenador de projeto vigente ou submeteu projeto como coordenador a agências de fomento ou órgãos governamentais.	Não submeteu projeto e não tem projeto vigente	Submeteu um projeto como coordenador	Submeteu dois ou mais projetos como coordenador	É coordenador de projeto vigente	3
3. O professor é bolsista de produtividade do CNPq (PQ/DT) ou submeteu projeto ao edital de bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq ou da Fundação Araucária.	Não submeteu projeto a edital de bolsista de produtividade	Submeteu projeto a edital de bolsista de produtividade	É bolsista de produtividade Categoria 2 CNPq ou Fundação Araucária.	É bolsista de Produtividade Categoria 1 CNPq.	5
4. O professor submeteu pelo menos 2 planos de trabalho para ao PIBIC/ PIBITI/ PIBIC-JR/ PIBIC-EM	Submeteu menos de dois planos de trabalho	Submeteu dois planos de trabalho	Submeteu três planos de trabalho	Submeteu 4 ou mais planos de trabalho	1
5. O professor participou de processos relacionados ao PIBIC/SEMIC (etapas): a. Projeto b. Relatório Parcial c. Relatório Final d. SEMIC	Atendeu a uma ou menos etapas no prazo regulamentar	Atendeu a duas etapas no prazo regulamentar	Atendeu a três etapas no prazo regulamentar	Atendeu às quatro etapas no prazo regulamentar	2
6. Eu recomendo este professor.*	Discordo totalmente	Discordo mais do que concordo	Concordo mais do que discordo	Concordo totalmente	3

* para professores que não atuam exclusivamente no *stricto sensu*, será considerada a média entre o indicador 6 e o IBE, ponderada pela carga horária alocada no Stricto Sensu e na Graduação.

- Os itens de 1 a 5 serão obtidos diretamente de registros institucionais. O item 6 será respondido pelos estudantes atendidos pelo professor em disciplinas e orientações no Stricto Sensu no ano-base.
- O IBP será calculado a partir das notas obtidas nos itens de 1 a 7, aplicada a seguinte fórmula:

$$IBP = \frac{\sum(\text{valores obtidos nas questões} \cdot \text{pesos}) - 18}{5,4}, \text{ resultando em nota que variará de 0 a 10.}$$

- Será considerada a média obtida pelo professor, com mínimo de 10 respondentes;
 - Para as avaliações do ano-exercício 2020 (ano-base 2019) e do ano-exercício 2021 (ano-base 2020) o IBP mínimo exigido é 6,5;
 - A partir da avaliação do ano-exercício 2022 (ano-base 2021) o IBP mínimo exigido é 7,5.

2.1.2 Pontualidade, Assiduidade, Participação (PAP)

Conforme descrito na Seção 1.1.2.

2.2 Critérios – *Portfólio* de Pesquisa:

2.2.1 Produção de artigos em periódicos e conferências

Publicações de artigos em periódicos e conferências conforme Índice Restrito do Qualis Capes (B1, A2, A1, L4) referente à área em que o professor atua, ou Índice Scimago Q1, conforme Quadro 5:

Quadro 5 – *Publicações de artigos em periódicos ou conferências e livros*

Estrato	Pontuação	Pontuação máxima
A1 / Q1 / L4	10	30 pontos
A2	8,5	
B1	7	

2.2.2 Captação de projetos:

A captação de projetos junto a agências de fomento, empresas ou outras organizações são apresentadas no Quadro 6.

Quadro 6 - *Captação de Projetos*

Item avaliado	Pontuação	Máximo
Projetos captados	5 pontos para cada projeto vigente no ano-base, acrescido de 1 ponto para cada R\$ 20.000,00 captados no ano-base.	20 pontos





2.2.3 Produção técnica:

Quadro 7 - Produção Técnica

Item avaliado	Pontuação	Máximo
Parecer ou Revisão de artigos de periódicos nacionais ou internacionais (Scimago Q1/Qualis B1+)	0,5 ponto por revisão	20 pontos
Parecer ou Revisão de artigos de conferências de pesquisa na área e artigos em periódicos (inferior a Qualis B1)	0,3 ponto por revisão	
Editor-chefe/ sênior de periódico (Q1/B1+)	5 pontos por revista	
Editor-associado de periódico (Q1/B1+)	3 pontos por revista	
Parecer para agências de fomento	0,3 ponto por parecer	
Coordenação e/ou organização de congressos de pesquisa na área, de abrangência nacional	3 pontos por congresso	
Coordenação e/ou organização de congressos de pesquisa na área, de abrangência internacional	5 pontos por congresso	
Publicação de trabalhos completos em anais congressos internacionais (não pontuados no Quadro 5)	1 ponto por trabalho	
Publicação de trabalhos completos em anais de congressos nacionais (não pontuados no Quadro 5)	0,5 ponto por trabalho	
Participação em bancas de qualificação ou defesa de tese de doutorado, dentro ou fora da PUCPR	0,5 pontos por banca	
Participação em bancas de qualificação ou defesa de dissertação de mestrado, dentro ou fora da PUCPR	0,3 ponto por banca	

Para efeito de avaliação, a nota resultante será dada pela soma das pontuações dos itens *Produção de Artigos*, *Captação de Projetos* e *Produção Técnica*, dividida por 7, resultando em nota contínua que pode variar de 0 a 10.

2.3 Propulsores:

Os Propulsores de Pesquisa são apresentados no Quadro 8.

Quadro 8 - Propulsores Pesquisa

Item avaliado	Avaliação
Ganhador de prêmio internacional em pesquisa	20%
Ganhador de prêmio nacional em pesquisa	15%
Pesquisador CNPq (Sênior, 1A, 1B)	15%
Pesquisador CNPq (1C, 1D)	10%
Pesquisador CNPq (2) ou Fundação Araucária	8%
Quantidade de orientações de estágios pós-doutorais concluídas, na PUCPR, no ano-base	Percentual igual ao número de orientações concluídas no Ano-base, limitado a 5%.
Quantidade de co-orientações de doutorado ou mestrado concluídas, na PUCPR, no ano-base, exclusivamente para professores não vinculados ao <i>stricto sensu</i>	Percentual igual ao número de orientações concluídas no Ano-base, limitado a 5%.



2.4 Considerações Gerais sobre a Avaliação de Pesquisa

- A nota resultante do Desempenho em Pesquisa, para efeito de **premiação e promoção**, será obtida da seguinte forma:
 - $P' = [40\%*(\text{nota condicionantes}) + 60\%*(\text{nota critérios pesquisa})] * [1+(\text{percentual propulsor})]$, podendo variar de zero a 12.
- A nota resultante do Desempenho em Pesquisa, para efeito de **progressão**, será obtida da seguinte forma:
 - $P = (\text{nota condicionantes}) * [1+(\text{percentual propulsor})]$

2.5 Critérios de desempate para a Avaliação de Pesquisa

Em caso de empate na pontuação da Avaliação de Pesquisa e havendo menos vagas disponíveis para o Prêmio de Desempenho em Pesquisa que o número de professores aptos a ocupá-las, os prêmios serão concedidos aos professores conforme a seguinte ordem de preferência:

- I - maior pontuação nos Critérios de Pesquisa;
- II - maior pontuação nos Condicionantes de Pesquisa;
- III - maior pontuação nos Propulsores de Pesquisa;
- IV - maior tempo de efetivo exercício na PUCPR;
- V - maior idade.

3 Avaliação para docentes que exercem função de Gestão:

Docentes em funções de gestão serão avaliados a cada ano de acordo com o percentual de atingimento das metas específicas de sua função. A nota correspondente a essa avaliação chama-se **Desempenho na Gestão (G)**.

3.1 Condicionante:

Corresponde ao atingimento mínimo de 80% das metas ($G \geq 8,0$)

3.2 Critérios:

Correspondem ao Plano de Metas do professor que exerce função de gestão

3.3 Propulsor:

Corresponde ao desafio presente no plano de metas do professor que exerce função de gestão, podendo alcançar adicional máximo de 20% ($G = 12,0$).

4 Avaliação para a Progressão

O processo de progressão proporciona ao professor um avanço de nível na mesma classe, motivo pelo qual considera apenas o desempenho do último ano letivo e não o histórico acadêmico do docente (se não há mudança de classe, não se pressupõe aumento de maturidade, apenas aumento de produtividade). Além disso, envolve um grande número de pessoas a cada ano e não possui limite de vagas (todos os professores aptos que conseguirem obter o desempenho mínimo esperado e que estejam nos níveis I ou II das classes de Auxiliar de Ensino, de Assistente e de Adjunto, terão a progressão para o nível imediatamente subsequente na mesma classe).

A fim de simplificar o processo de progressão, torná-lo eficiente e ainda assim manter um senso forte de justiça, ele se baseia em um indicador chamado Desempenho Acadêmico (A), que agrega o Desempenho no Ensino (E), o Desempenho na Pesquisa (P) e o Desempenho na Gestão (G) obtido pelo professor no último ano letivo, sem a necessidade de elaboração e avaliação do *portfólio* de ensino (para efeito de desempenho no ensino

consideram-se apenas o IBE, o PAP e os propulsores do desempenho no ensino). O peso de cada um desses componentes (E, P, G) no desempenho acadêmico (A) do docente é proporcional à carga horária que ele dedica a cada tipo de atividade (ensino, pesquisa, gestão).

Obviamente, a avaliação do professor não pode ser prejudicada pelo fato de ele não realizar simultaneamente os três tipos de atividades. Assim, a fórmula de cálculo do desempenho acadêmico garante ao docente que só trabalha com um tipo de atividade (ensino ou pesquisa ou gestão) a possibilidade de obter a mesma nota máxima de um docente que exerce os três tipos de atividade (ensino e pesquisa e gestão), uma vez que o desempenho acadêmico sempre varia entre 0 e 12 para qualquer combinação de tipos de atividade exercidas pelo professor.

A seção 4.1 apresenta a fórmula para calcular o desempenho acadêmico do professor e a seção 4.2, os condicionantes para que ele participe do processo de progressão.

4.1 Desempenho Acadêmico: "A"

$$A = \alpha E + \beta P + \gamma G$$

Onde:

- α = % de Carga Horária em Ensino de Graduação (letivas e não letivas)
- β = % de Carga Horária em Pesquisa stricto sensu
- γ = % de Carga Horária em Gestão
- E = Desempenho no Ensino
- P = Desempenho na Pesquisa
- G = Desempenho na Gestão

4.2 Condicionantes

Nos dois primeiros anos de vigência da Resolução nº 137/2019 – CONSUN:

- A pontuação mínima para professores Auxiliares se habilitarem à Progressão será de 6,5 em um total de 12,0 ($A \geq 6,5$).
- A pontuação mínima para professores Assistentes se habilitarem à Progressão será de 8,0 em um total de 12,0 ($A \geq 8,0$).
- A pontuação mínima para professores Adjuntos se habilitarem à Progressão será de 9,5 em um total de 12,0 ($A \geq 9,5$).

A partir de 2022, ano-base 2021, as pontuações mínimas passam a ser, respectivamente, 7, 8,5 e 9,5 em um total de 12.



5 Avaliação para a Promoção

O plano de carreira docente da PUCPR está organizado em quatro classes: auxiliar de ensino, assistente, adjunto e titular. O processo de promoção proporciona ao professor o avanço de uma classe para outra imediatamente subsequente na carreira docente em virtude do aumento da sua maturidade acadêmica, que é evidenciada pela análise do seu histórico de desempenho. Essa análise produz um **Indicador de Maturidade Acadêmica (IMA)**, que é um valor numérico entre 0 e 14,4, considerando as atividades realizadas pelo docente nos últimos anos no âmbito do ensino, pesquisa, gestão, extensão, identidade, educação continuada, internacionalização, empreendedorismo e inovação, e produção de material didático.

Cada professor faz uma avaliação por ano, mas pode ficar sem avaliação em determinado ano por estar afastado do trabalho, por não submeter seu *portfólio* ao processo avaliativo, por não cumprir os condicionantes requeridos, entre outros motivos, hipóteses em que terão atribuída a nota zero. Assim, para cada avanço de classe, aumenta-se a maturidade acadêmica exigida do professor, a extensão do período analisado e o número de avaliações incluídas no cálculo do IMA. Para avançar à classe de assistente, requer-se no mínimo IMA = 7,5, analisando-se um período de 5 anos e incluindo-se no cálculo do IMA apenas as 3 avaliações mais recentes encontradas no período. Para avançar à classe de adjunto, os parâmetros são: IMA \geq 9,0, analisando-se um período de 7 anos e incluindo-se as 4 avaliações mais recentes. Por fim, o avanço à classe de titular requer IMA \geq 10,5 em um período de 10 anos, incluindo-se as 6 avaliações mais recentes. A partir do terceiro ano de vigência da Resolução nº 137/2019 – CONSUN, as pontuações passarão a ser, respectivamente, 8,0; 9,5 e 11,0 em um total de 14,4.

As atividades de ensino, pesquisa e gestão são agrupadas no indicador Desempenho Acadêmico (A') a cada ano do período analisado. A agregação dos desempenhos acadêmicos de todo o período analisado chama-se **Histórico do Desempenho Acadêmico** e é identificada pela variável HA' . Para efeito de promoção, o desempenho acadêmico sempre inclui a avaliação do *portfólio* de ensino, conforme expressam as fórmulas a seguir:

$$A' = \alpha E' + \beta P' + \gamma G$$

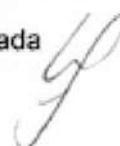
Onde:

- α = % de Carga Horária em Ensino de Graduação (letivas e não letivas)
- β = % de Carga Horária em Pesquisa *stricto sensu*
- γ = % de Carga Horária em Gestão
- E' = Desempenho no Ensino, incluindo a avaliação do *portfólio* de ensino
- P' = Desempenho na Pesquisa, incluindo a avaliação do *portfólio* de Pesquisa
- G = Desempenho na Gestão

$$HA' = \frac{\sum_{i=1}^n A'_i}{n}$$

Onde:

- A'_i = Desempenho Acadêmico no ano i , incluindo o *portfólio* de ensino (E') e o *Portfólio* de Pesquisa (P')
- n = Número de avaliações consideradas para a classe docente almejada





O cálculo do indicador de maturidade acadêmica diferencia a importância das atividades atribuindo-lhes pesos diferentes. Assim, as atividades de ensino, pesquisa e gestão, que estão agregadas no histórico de desempenho acadêmico (HA') têm peso de 100%, enquanto as Atividades Complementares (extensão, identidade, educação continuada, internacionalização, empreendedorismo e inovação, e produção de material didático) têm peso de 20% como Propulsor, conforme expressa a fórmula a seguir:

$$IMA = HA' \cdot \left(1 + \sum_{k=1}^6 AC_k \right)$$

Onde,

- HA' = Histórico do Desempenho Acadêmico, incluindo o *portfólio* de ensino e/ou o de pesquisa
- AC_k – Propulsor de Atividade Complementar (*k* varia de 1 a 6, sendo 1 – produção de material didático; 2 – extensão; 3 – identidade; 4 – educação continuada; 5 – internacionalização; 6 – empreendedorismo e inovação)

Em cada uma das Atividades Complementares, ao professor com maior pontuação será atribuído percentual de propulsão igual a 10%. Os demais professores receberão percentual de propulsão proporcional à sua pontuação.

O percentual total de propulsão, dado pela soma dos percentuais obtidos em cada uma das Atividades Complementares, será limitado em 20%. Com o cálculo deste propulsor adicional, a nota final poderá variar entre 0 e 14,4.

A seguir, a seção 5.1 apresenta em detalhes os condicionantes deste instrumento de avaliação, a seção 5.2; os critérios de propulsão relacionados às atividades complementares, que se subdividem em 6 dimensões (extensão, identidade, educação continuada, internacionalização, empreendedorismo e inovação, e produção de material didático); e a seção 5.3, a abrangência temporal da avaliação para cada classe.

5.1 Condicionantes:

Haverá pontuação para promoção para os professores que entregaram seus *portfólios* de Ensino e/ou de Pesquisa e que preencham os requisitos básicos elencados no artigo 25 da Resolução 137/2019 CONSUN e, adicionalmente apresentem, nos dois primeiros anos de vigência da Resolução nº 137/2019 – CONSUN:

- O índice de maturidade acadêmica (IMA) mínimo para professores Auxiliares se habilitarem a uma vaga de professor Assistente será de 7,5 em um total de 14,4.
- O índice de maturidade acadêmica (IMA) mínimo para professores Assistentes se habilitarem a uma vaga de professor Adjunto será de 9,0 em um total de 14,4.
- O índice de maturidade acadêmica (IMA) mínimo para professores Adjuntos se habilitarem a uma vaga de professor Titular será de 10,5 em um total de 14,4.

A partir do terceiro ano de vigência da Resolução nº 137/2019 – CONSUN, as pontuações passarão a ser, respectivamente, 8,0; 9,5 e 11,0 em um total de 14,4.

5.2 Propulsores para Promoção:

Esta seção apresenta os critérios de avaliação utilizados para pontuar as atividades complementares realizadas pelo professor, e que determinarão o percentual de propulsão, no período considerado para efeito de promoção. Consideram-se atividades complementares aquelas que não estão diretamente relacionadas ao ensino, à pesquisa e à gestão, quais sejam: produção de materiais didáticos, extensão, identidade, educação continuada, internacionalização, empreendedorismo e inovação.

5.2.1 DIMENSÃO PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (1)

Serão avaliados materiais didáticos produzidos pelo professor, devidamente comprovados e validados pelo CREARE, pela PUCWEB, pela Editora Champagnat ou pela PUCPRESS.

Quadro 9 - Produção de Material Didático

Material produzido e compartilhado com a comunidade docente	Avaliação
Livro com ISSN, abrangência local	0,5 ponto por livro
Livro com ISSN, abrangência nacional	1,5 ponto por livro
Livro com ISSN, abrangência internacional	5,0 pontos por livro
Capítulo de livro (com ISSN);	0,3 ponto por capítulo
Produção integral para curso/módulo/disciplina para cursos da PUCPR no ensino de graduação;	1 ponto por unidade
Vídeo aula, apostila e outros materiais parciais produzidos para cursos da PUCPR no ensino de graduação;	0,3 ponto por unidade
Software e/ou jogo didático, úteis para o aprendizado dos estudantes no ensino de graduação;	1,5 pontos por software ou jogo didático
Case de ensino, Problema de Ensino, Projetos e Roteiros de atividade de ensino de graduação;	0,2 ponto por unidade
Questões conceituais para uso no ensino de graduação.	0,2 ponto por conjunto de 5 questões

O professor com maior pontuação neste indicador receberá a nota 10 e os demais serão contemplados com notas proporcionais à nota máxima observada no Ano-base em questão

O professor preencherá o Quadro 9 para cada um dos anos considerados para avaliação. O número de anos considerados para avaliação está no Quadro 14 e o peso de cada avaliação, no Quadro 15.

A nota da atividade complementar 1 (AC₁ – Produção de Material Didático) será calculada assim:

$$AC_1 = \frac{\sum_{i=1}^n PMD_i}{n}$$

Onde,

- PMD_i = pontuação da produção de material didático no ano *i*
 - n = número avaliações consideradas para a classe docente almejada
- 5.2.2 DIMENSÕES EXTENSÃO (2) E IDENTIDADE (3)





Serão avaliados projetos de Extensão ou de Missão e Identidade que atendam aos seguintes requisitos:

- pertencer ao *portfólio* de projetos estratégicos da instituição – vinculados ao planejamento estratégico da PUCPR ou de outra frente de missão do Grupo Marista – ou ser um desdobramento direto de um projeto estratégico.
- o projeto deve estar concluído ou já ter resultados consolidados;

Quadro 10 - Projetos de Extensão ou de Missão e Identidade

Papel do professor no projeto e dedicação ao projeto.	Avaliação
O professor é/foi colaborador no projeto;	1 pontos por projeto
O professor é/foi o gestor, membro do comitê gestor ou animador do projeto	2 pontos por projeto
Apresenta ou apresentou dedicação igual ou superior a 180 horas ao projeto.	1 pontos a cada 180 horas dedicadas ao projeto

O professor com maior pontuação neste indicador receberá propulsor de 10% e os demais serão contemplados com notas proporcionais à nota máxima observada no Ano-base em questão.

O professor preencherá o Quadro 10 para cada um dos anos considerados para avaliação e apresentará evidências e comprovações relativas aos projetos realizados em cada um dos anos considerados para avaliação. O número de anos considerados para avaliação está no Quadro 14 e o peso de cada avaliação, no Quadro 15.

As notas das atividades complementares 2 (AC₂ – Extensão) e 3 (AC₃ – Identidade) serão calculadas da seguinte forma:

$$AC_2 = \frac{\sum_{i=1}^n (Ext_i)}{n}$$

$$AC_3 = \frac{\sum_{i=1}^n (Id_i)}{n}$$

Onde,

- Ext_i = pontuação da Extensão no ano *i*
- Id_i = pontuação da Identidade no ano *i*
- n = número de avaliações consideradas para a classe docente almejada



5.2.3 DIMENSÃO EDUCAÇÃO CONTINUADA (4):

Quadro 11 - Atuação como Professor em Cursos de Educação Continuada

Item de avaliação	Avaliação
O professor obteve avaliação média entre 9 e 10 pelos estudantes nos módulos ministrados no período;	2,5 pontos
O professor obteve avaliação média entre 8 e 8,9 pelos estudantes nos módulos ministrados no período;	2,0 pontos
O professor obteve avaliação média entre 7,5 e 7,9 pelos estudantes nos módulos ministrados no período;	1,5 pontos
O professor obteve avaliação média entre 7 e 7,4 pelos estudantes nos módulos ministrados no período;	1,0 ponto
Ministrou quatro ou mais módulos de cursos de especialização, extensão e aperfeiçoamento na PUCPR, como média anual no período avaliado.	2,5 pontos
Ministrou três módulos de cursos de especialização, extensão e aperfeiçoamento na PUCPR, como média anual no período avaliado.	2,0 pontos
Ministrou dois módulos de cursos de especialização, extensão e aperfeiçoamento na PUCPR, como média anual no período avaliado.	1,5 pontos
Ministrou um módulo de cursos de especialização, extensão e aperfeiçoamento na PUCPR, como média anual no período avaliado.	1,0 ponto

O professor com maior pontuação neste indicador receberá propulsor de 10% e os demais serão contemplados com notas proporcionais à nota máxima observada no Ano-base em questão.

O professor preencherá o Quadro 11 para cada um dos anos considerados para avaliação e apresentará evidências e comprovações relativas aos módulos ministrados em cada um dos anos considerados para avaliação. O número de anos considerados para avaliação está no Quadro 14 e o peso de cada avaliação, no Quadro 15.

A nota da atividade complementar 4 (AC₄ – Educação Continuada) será calculada assim:

$$AC_4 = \frac{\sum_{i=1}^n (EC_i)}{n}$$

Onde,

- EC_i = pontuação da Educação Continuada no ano *i*.
- n = número de avaliações consideradas para a classe docente almejada

5.2.4 DIMENSÃO INTERNACIONALIZAÇÃO (5)

Quadro 12 – Internacionalização

Item de Avaliação	Avaliação
Capta e coordena a utilização de recursos externos para promoção de internacionalização	1 ponto para cada R\$ 20.000
Capta e coordena projetos de pesquisa com financiamento internacional	5 pontos por projeto
Orienta, em nível de pós-graduação stricto sensu, alunos internacionais	1 ponto por orientação
Participa de banca de defesa de tese de doutorado em instituição internacional	1 ponto por banca
Desenha, organiza e executa cursos faculty-led (extensão/summer programs) internacionais	3 pontos por curso
Tem disciplina(s) no <i>English Semester</i>	2 pontos por disciplina
Promove, articula e acompanha, em conjunto com a Diretoria de Internacionalização, o estabelecimento de acordos/parcerias internacionais de dupla diplomação	3 pontos por acordo
Desenha e implementa eventos/iniciativas de internacionalização nas Escolas/CFS	1 ponto por evento
Submete projetos para captação de recursos externos para promoção da internacionalização	1 ponto por projeto
Atua como palestrante convidado em eventos científicos internacionais	2 pontos por palestra
Publica, como autor sênior/principal, trabalhos com co-autores internacionais	3 pontos por trabalho
Atua como colaborador em projetos de pesquisa com captação de recursos internacionais	1 ponto por projeto
Promove, articula e acompanha, em conjunto com a Diretoria de Internacionalização, o estabelecimento de acordos/parcerias internacionais de mobilidade, com efetiva mobilização de alunos	0,5 ponto por acordo
Participa e contribui na organização e divulgação do calendário de eventos relacionados à internacionalização na PUCPR - SPIn, International Lounge, acolhidas/despeditas, etc	0,5 ponto por evento
Organiza e conduz visitas de palestrantes internacionais	0,5 ponto por visita
Publica, como co-autor, trabalhos em parceria com autores internacionais	1 ponto por trabalho
Participa da orientação de Iniciação Científica de alunos internacionais	1 ponto por orientação
Participa como palestrante em eventos locais de alcance internacional	1 ponto por palestra

O professor com maior pontuação neste indicador receberá propulsor de 10% e os demais serão contemplados com notas proporcionais à nota máxima observada no Ano-base em questão.



O professor preencherá o Quadro 12 para cada um dos anos considerados para avaliação e apresentará evidências e comprovações relativas às atividades de internacionalização realizadas em cada um dos anos considerados para avaliação. O número de anos considerados para avaliação está no Quadro 14 e o peso de cada avaliação, no Quadro 15. A nota da atividade complementar 5 (AC₅ – Internacionalização) será calculada desta forma:

$$AC_5 = \frac{\sum_{i=1}^n (Int_i)}{n}$$

Onde,

- Int_i = pontuação da Internacionalização no ano *i*
- n = número de avaliações consideradas para a classe docente almejada

5.2.5 DIMENSÃO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO (6)

Quadro 13 – Empreendedorismo e Inovação

Item de Avaliação	Avaliação
Proposição e execução de programas institucionais de empreendedorismo na PUCPR	2 pontos por programa
Patente, em conjunto com a PUCPR, licenciada	5 pontos por patente
Projeto de P&D+I com empresa/outra instituição privada ou pública com potencial de Inovação (Propriedade Intelectual)	2 pontos a cada R\$ 50.000
Criação de <i>start up</i> com participação da PUCPR	2 pontos por empresa
Patente, em conjunto com a PUCPR, concedida	2 pontos por patente
Parcerias com empresas/outras instituições privadas ou públicas para fomentar o empreendedorismo institucional na PUCPR, devidamente formalizadas	1 ponto por parceria
Patente, em conjunto com a PUCPR, solicitada	1 ponto por patente
Captação de patrocínio para ações institucionais com foco na educação empreendedora, devidamente formalizada	1 ponto a cada R\$ 2.000
Participação em evento regional ou nacional de empreendedorismo.	1 ponto a cada evento.

O professor com maior pontuação neste indicador receberá propulsor de 10% e os demais serão contemplados com notas proporcionais à nota máxima observada no Ano-base em questão.

O professor preencherá o Quadro 13 para cada um dos anos considerados para avaliação e apresentará evidências e comprovações relativas às atividades de internacionalização realizadas em cada um dos anos considerados para avaliação. O número de anos considerados para avaliação está no Quadro 14 e o peso de cada avaliação, no Quadro 15. A nota da atividade complementar 6 (AC₆ – Empreendedorismo e Inovação) será calculada desta forma:

$$AC_6 = \frac{\sum_{i=1}^n (EI_i)}{n}$$

Onde,

- EI_i = pontuação do Empreendedorismo e Inovação no ano *i*
- n = número de avaliações consideradas para a classe docente almejada

5.3 ABRANGÊNCIA TEMPORAL DA AVALIAÇÃO





Para efeito de promoção, será levada em conta a maturidade acadêmica do professor em um período de 5 anos, quando o professor se candidatar à classe de Assistente, 7 anos para a candidatura à classe de Adjunto e de 10 anos para a candidatura à classe de Titular. Considerando que o professor faz uma avaliação por ano e que, em alguns anos, pode não ter avaliação, em virtude de afastamento do trabalho, não cumprimento dos condicionantes, entre outros motivos, o processo considera apenas 60% das avaliações possíveis no período, capturando sempre as mais recentes. Assim, quando o processo de avaliação estiver plenamente implantado, serão capturadas 6/10 avaliações para Titular, 4/7 avaliações para Adjunto e 3/5 avaliações para Assistente.

Para os professores admitidos até 30 de junho de 2019, enquanto não houver avaliações suficientes para preencher todas as capturas previstas (3, 4 e 6 avaliações, respectivamente, para candidaturas à classe de Assistente, Adjunto e Titular), o número de avaliações consideradas corresponderá ao apresentado no Quadro 14.

Quadro 14 – Período de Avaliação e Avaliações Consideradas

Candidatura a ->	Assistente	Adjunto	Titular	Anos de vigência da nova avaliação	
					Período ->
Ano-exercício	Ano-base	Nº de Avaliações	Nº de Avaliações	Nº de Avaliações	
2020	2019	1	1	1	1
2021	2020	1	1	1	2
2022	2021	2	2	2	3
2023	2022	2	2	2	4
2024	2023	3	3	3	5
2025	2024	3	4	4	6
2026	2025	3	4	4	7
2027	2026	3	4	5	8
2028	2027	3	4	5	9
2029	2028	3	4	6	10 ou mais

Os professores contratados a partir de 1º de julho de 2019 cumprirão integralmente os requisitos temporais previstos neste anexo I – no mínimo 3 (três) avaliações para a classe de Assistente, 4 (quatro) avaliações para a classe de Adjunto e 6 (seis) para a classe de Titular, de modo que eles não se beneficiarão das regras de transição previstas no Quadro 14.

Dentro do período de avaliação serão consideradas apenas 60% das avaliações disponíveis, capturando-se as mais recentes. Caso o professor tenha menos de 60% de avaliações disponíveis, os períodos faltantes serão considerados com nota zero.

Dentro do período avaliado, os *portfólios* mais recentes terão pesos maiores e os mais antigos, pesos menores, conforme apresentado no Quadro 15.



Quadro 15 - Peso das avaliações ao longo do tempo

Avaliações disponíveis	Peso
60% mais recentes Últimos 6 anos na janela de 10; últimos 4 na janela de 7; e últimos 3 na janela de 5.	100%
De 61% a 80% mais recentes Anos 7 e 8 na janela de 10; Anos 5 e 6 na janela de 7; Ano 4 na janela de 5.	80%
De 81% a 100% mais recentes Anos 9 e 10 na janela de 10; Ano 7 na janela de 7; e Ano 5 na janela de 5.	60%

5.4 Critérios de desempate para a Promoção

Em caso de empate na pontuação para efeito de Promoção e havendo menos vagas disponíveis para as respectivas classes que o número de professores aptos a ocupa-las, as Promoções serão concedidos aos professores conforme a seguinte ordem de preferência:

- I. maior pontuação no Histórico de Desempenho Acadêmico (HA');
- II. maior pontuação média no Propulsor de Atividade Complementar (AC_x);
- III. maior tempo de efetivo exercício na PUCPR;
- V. maior idade.

ANEXO II

Elementos do *Portfólio*

O *portfólio* de ensino é escrito em primeira pessoa e é uma narrativa pessoal dos professores associada às suas experiências de ensino. Envolve análise e reflexão sobre exemplos concretos, selecionados da sua prática docente no ensino de graduação. A análise deve ser embasada em dados, documentos, depoimentos e artefatos autênticos (por exemplo, materiais didáticos e instrumentos de avaliação).

O *portfólio* deve ser um texto corrido, contendo itens a seguir. Junto com as orientações estão questões que podem auxiliar na escrita dos textos, porém os professores não precisam restringir-se a elas.

É importante enfatizar que, para ter concretude, o *portfólio* não se restringe ao conhecimento geral do professor sobre aprendizagem, mas deve discorrer sobre o contexto real de docência do professor na graduação, com embasamento teórico.

Não deve haver qualquer forma de identificação de autoria entre os itens 2 a 8 do *portfólio*, nem de curso, Escola, câmpus ou disciplina, sob pena de desclassificação.

1. Identificação

Deve ser informado o nome do professor, o número de matrícula, a Escola e o curso em que está lotado.

Esta identificação deve constar única e exclusivamente na folha de rosto do *Portfólio*. A folha de rosto e o restante do *portfólio* serão codificados e separados de modo a garantir a revisão cega (blind review). Posteriormente a codificação permitirá vincular a avaliação ao seu autor.

Não deve haver qualquer forma de identificação explícita de autoria entre os itens 2 a 8 do *portfólio*, nem de curso, Escola, câmpus ou disciplina, sob pena de eliminação do *portfólio* do processo de avaliação.

2. Contexto do *Portfólio*

O *portfólio* é elaborado considerando as atividades de ensino relativas ao Ano-base – ano imediatamente anterior à sua submissão.

Deve-se informar quais foram as atividades do docente que geraram a narrativa e a reflexão apresentadas no *portfólio*, podendo ser:

- Características das disciplinas de graduação lecionadas no período e que sejam relevantes para a compreensão da descrição apresentada no *portfólio*: as cargas horárias, contexto do PPC para a disciplina, número de estudantes das turmas, se as disciplinas são presenciais, à distância ou % da carga horária à distância, em que semestre elas ocorreram, se eram divididas com outros docentes e, nesse caso, quais as atribuições do professor que está escrevendo o *portfólio*.
- Eventos de formação dos quais o professor participou no período.
- Eventos sobre educação dos quais o professor participou apresentando trabalho.

3. Concepção de ensino

Aqui deve ser apresentado um texto descrevendo a concepção atual de ensino e aprendizagem que norteia a prática do professor; qual a "filosofia pedagógica", ou as crenças sobre ensino e aprendizagem do professor; quais os princípios. Deve aparecer aqui a resposta para a pergunta: "O que é um bom ensino para você?". A concepção de ensino deve vir acompanhada de uma descrição de vivências do professor que levaram a essa concepção (os motivos pelos quais essa é a sua concepção). A concepção de ensino deve ser embasada em literatura da área e em uma combinação de sua vivência e trajetória pessoais.

4. Abordagem de ensino

Nesse item o professor deve descrever de um a três exemplos concretos e contextualizados, nas atividades descritas no item 2, que demonstrem qual a abordagem adotada para:

- Promover a aprendizagem dos estudantes sejam elas adotadas em sala de aula ou em atividades de orientação.
- Avaliar a aprendizagem, com exemplos de processos e instrumentos de avaliação.

Para cada exemplo, o professor deve:

- Apresentar explicitamente os resultados de aprendizagem almejados.
- Explicitar as estratégias de ensino e avaliação.
- Explicar os motivos pelos quais adota as referidas estratégias, relacionando-os com a sua concepção de ensino e aprendizagem (apresentada no item 2) e com os resultados de aprendizagem almejados.

5. Eficácia da abordagem adotada

Aqui o professor deve apresentar evidências e reflexões sobre a eficácia da abordagem de ensino adotada por ele e descrita no item 4. Para tanto, caso deseje, pode utilizar as seguintes questões como base para organizar sua narrativa, sempre realizada com base em evidências concretas:

- Quando você olha para os resultados da sua avaliação da disciplina ao longo do tempo, você vê alguma tendência ou "outliers" (pontos fora da curva)? Como você os explica tendo por base o contexto e a abordagem de ensino adotada?
- Como a avaliação formativa que você forneceu auxiliou na aprendizagem dos estudantes?
- Os estudantes que você orientou foram bem-sucedidos? (por exemplo, concluíram seus cursos no prazo esperado, ganharam prêmios, concessões, conseguiram ingressar em programas de pós-graduação, conseguiram bolsas, obtiveram posições em Universidades, obtiveram posições de pós-doutorado, vagas na indústria). Como a sua orientação ajudou nisso?

Você pode pensar em outras questões que façam sentido no seu *portfólio* ou planejar o texto de outra forma.

Como exemplos de evidências para respaldar seu relato, nesse item, você pode apresentar:

- Tabelas, gráficos ou quadros com análise sobre a evolução dos estudantes, segundo seus instrumentos de avaliação;
- Reflexões dos estudantes sobre sua própria aprendizagem;
- Mensagens espontâneas dos estudantes com declarações sobre sua abordagem de ensino.

É importante que as evidências trazidas tragam um panorama geral do desempenho dos estudantes quantitativamente e uma análise mais aprofundada de casos específicos, com caráter qualitativo, que possa mostrar como a abordagem de ensino impactou na aprendizagem.

6. Desenvolvimento profissional docente

Nesse item o professor deve descrever o que tem feito para melhorar sua prática, como tem utilizado os diversos "inputs" e realizado reflexão sobre eles para planejar e realizar mudanças na sua abordagem de ensino. Podem ser "inputs" que ocorreram antes do período do portfólio, mas que promoveram mudanças dentro dele e podem ser "inputs" que ocorreram dentro do período do *portfólio* e terão efeitos fora dele.

Para tanto, caso deseje, pode utilizar as seguintes questões como base para organizar sua narrativa, sempre com base em exemplos concretos dentro do contexto do item 2:

- Como a avaliação semestral docente (questionário dos estudantes) influenciou na sua abordagem de ensino?
- Como o *feedback* dos estudantes influenciou seu ensino? Houve algum comentário deles que tenha sido particularmente instigante ou útil para você?
- Você utiliza alguma estratégia sistemática de observação e/ou reflexão da prática, como o diário de bordo? Como isso influenciou sua abordagem de ensino?
- Você participou de eventos formativos como *workshops*, palestras, apresentações de conferências sobre ensino e aprendizagem? Mencione quais os eventos formativos e como essa participação influenciou sua abordagem de ensino.
- Você buscou orientação no CrEAre para melhorar sua prática? Como isso influenciou sua abordagem de ensino?
- Você buscou orientação de outros colegas sobre abordagem de ensino? Por que buscou esses colegas especificamente? Como ela influenciou sua abordagem de ensino?
- Algum artigo ou livro que você leu influenciou sua abordagem de ensino? Como?
- Sua concepção de ensino foi alterada por algum dos fatores mencionados nas questões acima? Por que? Como?

Pode-se incluir outras questões que façam sentido no *portfólio* ou planejar o texto de outra forma.

É importante situar a narrativa no tempo e no espaço, relatando de quando foram as avaliações docentes em questão, quando e onde foram os eventos formativos dos quais participou.

7. Contribuição para a comunidade docente [ESTE ITEM PASSARÁ A COMPOR O PORTFÓLIO DE ENSINO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DE 2022, ANO-BASE 2021]

Nesse item, o professor deve relatar suas contribuições para o desenvolvimento docente de outros colegas, seja por meio de produções, participações em eventos ou orientações dadas a colegas e estudantes. Caso essas produções ou participações tenham gerado impacto sobre a prática de outros colegas, evidências disso devem ser apresentadas aqui.

Alguns exemplos de contribuições para a comunidade docente são:

- Apresentação de trabalhos em eventos sobre ensino e aprendizagem.
- Publicação de artigos, livros ou capítulos de livro, resultados de pesquisa sobre sua prática do Ano-base – ano referente ao *portfólio*.
- Mediação de *workshops* ou seminários.
- Aconselhamento pedagógico, formal ou informal para estudante de pós-graduação, pós-doutorandos ou colegas.
- Compartilhamento de material didático próprio com colegas ou por meio de alguma plataforma digital.

8. Conclusão

Aqui o professor deve fazer uma reflexão global sobre sua evolução no período do *portfólio*, apresentar quais são seus objetivos de curto e longo prazo em relação ao seu desenvolvimento como professor, quais as ações que pretende tomar para atingir esses objetivos. Deve apresentar aqui também como a reflexão realizada nesse *portfólio* o ajudou a definir tais ações.



Rubricas para avaliação do *Portfólio de Ensino*

A ausência do item 2 - Contexto do *Portfólio* é um critério que invalida o *portfólio*. *Portfólios* sem esse item não serão avaliados. *Portfólios* que não tenham por base exemplos concretos, não serão avaliados, resultando em pontuação nula.

São apresentadas a seguir as rubricas de avaliação do *portfólio* de ensino para as avaliações ano-exercício 2020 ano-base 2019 e ano-exercício 2021 ano-base 2020.

Quadro 16 – *Concepção de Ensino*

Item de avaliação	3. Concepção de ensino
Excelente (4)	Tem tom pessoal: não é apenas citação da literatura. E Combina seus conhecimentos teóricos sobre ensino com sua vivência pessoal. E É possível perceber que a concepção prioriza a aprendizagem do estudante. E Deixa claro quais são os papéis do estudante e do professor no processo.
Muito Bom (3)	Tem tom pessoal: não é apenas citação da literatura. E Combina seus conhecimentos teóricos sobre ensino com sua vivência pessoal. E É possível perceber que a concepção prioriza a aprendizagem do estudante.
Bom (2)	Tem tom pessoal: não é apenas citação da literatura. E É possível perceber que a concepção prioriza a aprendizagem do estudante.
Regular (1)	Tem tom pessoal: não é apenas citação da literatura. E PELO MENOS UM DOS DOIS CRITÉRIOS SEGUINTE: Combina seus conhecimentos teóricos sobre ensino com sua vivência pessoal. OU Deixa claro quais são os papéis do estudante e do professor no processo.
Insuficiente (0)	Nenhum dos critérios foi observado no <i>portfólio</i> .



Quadro 17 - Abordagem de Ensino

Item de avaliação	4. Abordagem de ensino
Excelente (4)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: Os resultados de aprendizagem vão além do conteúdo por si só e demonstram a razão porque aquele conteúdo está sendo ensinado. E Os instrumentos de avaliação somativa apresentados são adequados para avaliar a aprendizagem dos resultados. E O professor realiza avaliação formativa para promover a aprendizagem. E Em suas explicações, o professor demonstra que escolheu as estratégias visando o desenvolvimento dos resultados de aprendizagem específicos. E O professor estimula o desenvolvimento da autorregulação e metacognição dos estudantes.</p>
Muito Bom (3)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: Os resultados de aprendizagem vão além do conteúdo por si só e demonstram a razão porque aquele conteúdo está sendo ensinado. E Os instrumentos de avaliação somativa apresentados são adequados para avaliar a aprendizagem dos resultados. E O professor realiza avaliação formativa para promover a aprendizagem. E UM DOS DOIS CRITÉRIOS A SEGUIR É SATISFEITO: Em suas explicações, o professor demonstra que escolheu as estratégias visando o desenvolvimento dos resultados de aprendizagem específicos. OU O professor estimula o desenvolvimento da autorregulação e metacognição dos estudantes.</p>
Bom (2)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: Os resultados de aprendizagem vão além do conteúdo por si só e demonstram a razão porque aquele conteúdo está sendo ensinado. E Os instrumentos de avaliação somativa apresentados são adequados para avaliar a aprendizagem dos resultados. E O professor realiza avaliação formativa para promover a aprendizagem.</p>
Regular (1)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: Os resultados de aprendizagem vão além do conteúdo por si só e demonstram a razão porque aquele conteúdo está sendo ensinado. E Os instrumentos de avaliação somativa apresentados são adequados para avaliar a aprendizagem dos resultados.</p>
Insuficiente (0)	Nenhum dos critérios foi observado no <i>portfólio</i> .



Quadro 18 - Eficácia da Abordagem Adotada

Item de avaliação	5. Eficácia da abordagem adotada [RUBRICA VÁLIDA ATÉ A AVALIAÇÃO DO ANO-EXERCÍCIO 2021, ANO-BASE 2020]
Excelente (4)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: A análise da eficácia abrange, pelo menos de forma quantitativa, todos os estudantes atingidos pelo professor, no período. E As conclusões sobre a eficácia do ensino são embasadas nas evidências apresentadas. E A análise da eficácia contém comparações entre as evidências e os resultados de aprendizagem. E Na sua análise, identifica os aspectos da sua abordagem de ensino que podem ter contribuído para o sucesso ou insucesso dos estudantes.</p>
Muito Bom (3)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: A análise da eficácia abrange, pelo menos de forma quantitativa, todos os estudantes atingidos pelo professor, no período. E As conclusões sobre a eficácia do ensino são embasadas nas evidências apresentadas. E UM DOS DOIS CRITÉRIOS A SEGUIR É SATISFEITO: A análise da eficácia contém comparações entre as evidências e os resultados de aprendizagem. OU Identifica os aspectos da abordagem de ensino que podem ter contribuído para o sucesso ou insucesso dos estudantes.</p>
Bom (2)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: A análise da eficácia abrange, pelo menos de forma quantitativa, todos os estudantes atingidos pelo professor, no período. E Identifica os aspectos da abordagem de ensino que podem ter contribuído para o sucesso ou insucesso dos estudantes.</p>
Regular (1)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: A análise da eficácia abrange, pelo menos de forma quantitativa, todos os estudantes atingidos pelo professor, no período. OU Identifica os aspectos da abordagem de ensino que podem ter contribuído para o sucesso ou insucesso dos estudantes.</p>
Insuficiente (0)	<p>Nenhum dos critérios foi observado no portfólio.</p>



Quadro 19 - Desenvolvimento Profissional Docente

Item de avaliação	6. Desenvolvimento profissional docente
Excelente (4)	<p>O índice de bom ensino foi uma fonte de informação para melhorar sua prática.</p> <p>E</p> <p>Utilizou alguma das seguintes fontes para melhorar seu ensino: eventos formativos, aconselhamento pedagógico do CrEAre, aconselhamento de colegas, leituras, observação sistemática da própria prática ou da prática de colegas.</p> <p>E</p> <p>Apresenta o que aprendeu sobre sua prática por meio dessas fontes (quais reflexões que foi levado a fazer).</p> <p>E</p> <p>Descreve como utilizou as fontes para mudar suas abordagens ou sua concepção de ensino (conexão com os itens 3 e 4), e/ou, como pretende utilizar para realizar mudanças.</p>
Muito Bom (3)	<p>Utilizou a avaliação do índice de bom ensino como fonte de informação para melhorar sua prática.</p> <p>E</p> <p>Utilizou alguma das seguintes fontes para melhorar seu ensino: eventos formativos, aconselhamento pedagógico do CrEAre, aconselhamento de colegas, leituras, observação sistemática da própria prática ou da prática de colegas.</p> <p>E UM DOS DOIS CRITERIOS A SEGUIR</p> <p>Apresenta o que aprendeu sobre sua prática por meio dessas fontes (quais reflexões que foi levado a fazer).</p> <p>OU</p> <p>Descreve como utilizou as fontes para mudar suas abordagens ou sua concepção de ensino (conexão com os itens 3 e 4), e/ou, como pretende utilizar para realizar mudanças.</p>
Bom (2)	<p>Utilizou a avaliação do índice de bom ensino como fonte de informação para melhorar sua prática.</p> <p>OU</p> <p>Utilizou alguma das seguintes fontes para melhorar seu ensino: eventos formativos, aconselhamento pedagógico do CrEAre, aconselhamento de colegas, leituras, observação sistemática da própria prática ou da prática de colegas.</p> <p>E</p> <p>Descreve como utilizou as fontes para mudar suas abordagens ou sua concepção de ensino (conexão com os 3 e 4), e/ou, como pretende utilizar para realizar mudanças.</p>
Regular (1)	<p>Utilizou a avaliação do índice de bom ensino como fonte de informação para melhorar sua prática.</p> <p>E</p> <p>Apresenta o que aprendeu sobre sua prática por meio dessas fontes (quais reflexões que foi levado a fazer).</p>
Insuficiente (0)	Nenhum dos critérios foi observado no <i>portfólio</i> .



Quadro 20 - Apreciação Geral do Portfólio

Item de avaliação	8. Apreciação geral do portfólio
Excelente (4)	O <i>portfólio</i> traz exemplos concretos da prática. E Apresenta coerência desde a concepção de ensino até o texto da conclusão. E A reflexão apresentada na conclusão permite perceber que o <i>portfólio</i> ajudará a evolução do professor. E A linguagem utilizada é adequada, não sendo utilizados jargões da área de conhecimento do professor e sendo fornecidas definições para termos da área de Ensino, quando forem termos cujo significado dependa do contexto (por exemplo, "pensamento crítico").
Muito Bom (3)	O <i>portfólio</i> traz exemplos concretos da prática. E Apresenta coerência desde a concepção de ensino até o texto da conclusão. E A reflexão apresentada na conclusão permite perceber que o <i>portfólio</i> ajudará a evolução do professor.
Bom (2)	O <i>portfólio</i> traz exemplos concretos da prática. E Apresenta coerência desde a concepção de ensino até o texto da conclusão.
Regular (1)	O <i>portfólio</i> traz exemplos concretos da prática.
Insuficiente (0)	Nenhum dos critérios foi observado no <i>portfólio</i> .

No Quadro 21 são apresentadas as Rubricas relativas ao item 5 do *Portfólio* de Ensino a partir do ano-exercício 2022 ano-base 2021, revogando as Rubricas do Quadro 18:

Quadro 21 – Eficácia da Abordagem Adotada (válida a partir de 2022, ano-base 2021)

Item de avaliação	5. Eficácia da abordagem adotada [RUBRICA VÁLIDA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO ANO-EXERCÍCIO 2022, ANO-BASE 2021]
Excelente (4)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: A análise da eficácia abrange, pelo menos de forma quantitativa, todos os estudantes atingidos pelo professor, no período. E As conclusões sobre a eficácia do ensino são embasadas nas evidências apresentadas. E A análise da eficácia contém comparações entre as evidências e os resultados de aprendizagem. E Na sua análise, identifica os aspectos da sua abordagem de ensino que podem ter contribuído para o sucesso ou insucesso dos estudantes. E Há evidências de que as aprendizagens promovidas pelo professor tiveram impacto na vida do estudante.</p>
Muito Bom (3)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: A análise da eficácia abrange, pelo menos de forma quantitativa, todos os estudantes atingidos pelo professor, no período. E As conclusões sobre a eficácia do ensino são embasadas nas evidências apresentadas. E A análise da eficácia contém comparações entre as evidências e os resultados de aprendizagem. E Na sua análise, identifica os aspectos da sua abordagem de ensino que podem ter contribuído para o sucesso ou insucesso dos estudantes.</p>
Bom (2)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: A análise da eficácia abrange, pelo menos de forma quantitativa, todos os estudantes atingidos pelo professor, no período. E As conclusões sobre a eficácia do ensino são embasadas nas evidências apresentadas. E UM DOS DOIS CRITÉRIOS A SEGUIR É SATISFEITO: A análise da eficácia contém comparações entre as evidências e os resultados de aprendizagem. OU Identifica os aspectos da abordagem de ensino que podem ter contribuído para o sucesso ou insucesso dos estudantes.</p>
Regular (1)	<p>EM PELO MENOS UM DOS EXEMPLOS: A análise da eficácia abrange, pelo menos de forma quantitativa, todos os estudantes atingidos pelo professor, no período. E Identifica os aspectos da abordagem de ensino que podem ter contribuído para o sucesso ou insucesso dos estudantes.</p>
Insuficiente (0)	Nenhum dos critérios foi observado no <i>portfólio</i> .

Quadro 22 - Contribuição para a Comunidade Docente

Item de avaliação	7. Contribuição para a comunidade docente no Ano-base [RUBRICA VÁLIDA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO ANO-EXERCÍCIO 2022, ANO-BASE 2021]
Excelente (4)	<p>Apresentou trabalhos em eventos sobre ensino. E Compartilhou seu material didático produzido. E Prestou aconselhamento pedagógico a colegas; ou facilitou oficinas; ou mediu mesas/painéis em eventos; ou organizou eventos sobre ensino. E Apresenta produção intelectual sobre ensino. E Apresenta evidências do impacto de suas contribuições na prática de outros professores.</p>
Muito Bom (3)	<p>Apresentou trabalhos em eventos sobre ensino. E Compartilhou seu material didático produzido. E Prestou aconselhamento pedagógico a colegas; ou facilitou oficinas; ou mediu mesas/painéis em eventos; ou organizou eventos sobre ensino. E UM DOS DOIS CRITÉRIOS: Apresenta produção intelectual sobre ensino. OU Apresenta evidências do impacto de suas contribuições na prática de outros professores.</p>
Bom (2)	<p>Apresentou trabalhos em eventos sobre ensino. E UM DOS DOIS CRITÉRIOS: Compartilhou seu material didático produzido. OU Prestou aconselhamento pedagógico a colegas; ou facilitou oficinas; ou mediu mesas/painéis em eventos; ou organizou eventos sobre ensino.</p>
Regular (1)	<p>Apresentou trabalhos em eventos sobre ensino. OU Compartilhou seu material didático produzido.</p>
Insuficiente (0)	<p>Nenhum dos critérios foi observado no <i>portfólio</i>.</p>